

Por isso a democracia elegerá o Anticristo!

Daniel: das nações ao Anticristo.

Por Mestre Tupirani, o Elias (MI 4:5)

Site: restauracao.net

- Capítulo 2.

Em 2:12, demonstra a morte súbita a que serão surpreendidos, todos os que não estão apercebidos quanto a escalonação dos moveres espirituais, os quais, encerram os projetos de Deus na terra. Todavia, Daniel, que é símbolo, do último ministério, aprovado, sobre a terra, tendo a revelação, pode livrar alguns da Morte (Dn. 2:21).

Prosseguindo do v.31, a revelação dar-se-á em uma figura humana, pois Deus, estará usando os homens, desde Nabucodonosor, para então, principiar, na grandeza de seus atributos, o que sucederá em toda a história humana.

A medida que a nobreza dos metais da estátua decresce, isto, também revela, a decadência moral dos reinos que sucederão, entremente, o próprio caráter da humanidade; como se vê nos dias de hoje, as piores abominações, mormente, nas próprias Leis, onde temos hoje, as entidades demoníacas da Macumba e Candomblé, "protegidas" como patrimônio imaterial do estado do Rio de Janeiro.

- A Cabeça de Ouro:

Representou Babilônia, que porém, em virtude de seus milhares de deuses em formas humanas, sendo então, a nação mais idólatra do mundo, faz que Deus, por analogia, em Apoc. 17:5, transponha o nome Babilônia sobre a meretriz católica (que foi evangélica mas se prostituiu com outros deuses), também, em certos episódios, lha conferindo a simbologia parcial do Leão (símbolo de Babilônia), conforme Apoc. 13:2.

- Peito e Braços de Prata:

Os impérios unificados da Média e da Pérsia, que viria a ser somente Pérsia, e hoje chama-se Irã, o qual também, é representado por um urso, os quais sempre foram inimigos mortais de Israel, e que em 2022 fez aliança de guerra com a Rússia. A Rússia tem como bandeira, na forma de xis, que representa oposição, o martelo (símbolo da Palavra- Jr. 23:29), e a foice (símbolo da morte- Apoc. 14:18), o que demonstra que até o fim, esta ideologia (comunista) opor-se-á a Palavra de Deus.

- O Ventre e as Coxas de Bronze:

Representa o Império Grego, que se representa pela grande e exacerbada sensualidade e orgias sexuais (por isso ventre e coxas). Esta nação terá como símbolo final um Leopardo, e ao fim das eras estará na composição da BESTA (unificação do Governo mundial), se fazendo ali representar pela podridão do homossexualismo.

- PERNAS E PÉS (OS DEZ DEDOS), FERRO E BARRO (ROMA)

As pernas e pés, pressupõe tanto o sustento, quanto a movimentação do corpo; neste caso, a suposta democracia que Roma viria a

implantar, a qual com a falsa proposta da liberdade de expressão e religião, sustenta toda a ideologia dos Reinos anteriores.

O ferro representa a política obrigatória (sem liberdade), pois nenhuma nação possui ou jamais possuiu VERDADEIRA DEMOCRACIA.

Democracia nada mais é do que mais uma daquelas ações cujas quais o diabo é o pai; e se alguém tiver dúvida, basta olhar para minhas prisões, em 2009 e 2022. Na história da humanidade jamais haverá democracia, a prova disto é a existência das Leis; a Lei é a regra que proíbe o ser humano a agir de forma diferente, mesmo que esteja correto, por exemplo: "Homossexualismo é possessão demoníaca".

Esta frase, ainda que nobre verdade, é vetada pela Lei, onde o declarante torna-se criminoso, logo, não há democracia.

Nem mesmo nas Igrejas existe democracia, pois temos uma Lei que se encontra em Mt. Mc. Lc, e Jo, e quaisquer que ousem entrar na salvação com os seus próprios pensamentos, surpreender-se-ão ao chegarem no inferno, descobrindo que suas ações e pensamentos não poderiam ter sido diferentes das regras (Leis) pré-determinadas. Cristo regerá com cetro de ferro (Ap. 19:15), sem democracia.

- OS DEDOS (FERRO E BARRO).

Os dez dedos representam a unificação, chamada BESTA, que trará a luz o homem do pecado, ou Anticristo, ou como chamam os aquarianos, o maetreyá.

Esta unificação estará sob a regência do espírito governamental do quarto império, que é Roma (tanto política quanto religiosa). Repara que nenhum animal representa este império, pois o caráter dele será espalhado em todas as nações democráticas, trazendo sobre si a tipificação da Besta, a unificação das dez nações (dez dedos), que tributará o mundo inteiro, nesta década de 2020.

Os pés possuem a mistura do ferro e do barro; pois o poderio bélico estará misturado com a religião, ainda que não homogeneamente. Esta fusão de política com religião, é o ponto máximo da abominação permitida por Deus nos atos humanos; visto que exatamente neste ponto, em que a Igreja se mistura a abominável podridão da política, a PEDRA (Cristo), lançada sem mão, ou seja; por VONTADE PRÓPRIA, dará o basta, ainda que, não total, nos governos humanos. A Pedra virará um grande monte (presença de Deus em toda a terra), e a domina, configurando o início do Milênio, conforme Isaías 60 - 66. No verso 35 fala do fim do ferro e metais (é o fim do poderio bélico das nações); mas a PEDRA (A PALAVRA), dominará toda a terra (Mt. 24:14). Somente no decorrer do Milênio o EVANGELHO alcançará o mundo inteiro, hoje porém, com o fracasso e queda de 99% das igrejas, vivemos a apostasia profetizada por cinco dos apóstolos que escreveram (2 Tm 3; 2 Pe. 2)

OBS: Roma sobrevive até hoje, pois jamais algum novo império surgiu que a dominasse; hoje, todas as nações que possuem o modelo governamental do SENADO, chamado ou não de democracia, são em verdade as extensões do Império Romano (os criadores do

Senado), que hoje dissolvidos entre as nações, retornará em última unificação para dominar e tributar o mundo inteiro. Cada nação é representada por um animal, por isso, a besta (governo mundial), será a unificação (Apoc. 13:1,2).

-O Capítulo 3 (três).

Em suma, descreve a história de três judeus na fornalha; esta fornalha representa a Grande Tribulação (Mt. 24:21). Decerto Daniel também não se curvou a estátua, mas não aparece no cenário, pois representa o último e único ministério aprovado sobre a terra, durante o reinado prestes do Anticristo; portanto, o desaparecimento de Daniel é símbolo do arrebatamento (Is.57:1; Ap. 3:10); que ocorrerá antes da grande tribulação.

Quando um homem discorda de um mestre, precisa reconhecer que chegou a hora de se curvar. THL.

-Capítulo 4 (quatro):

Este capítulo demonstra que o Todo Poderoso usou o tempo, o império, e a figura de Nabucodonosor, para demonstrar o seu absoluto domínio sobre os reinos dos homens.

-Capítulo cinco:

Fica registrado como serão tratados por Deus, todos os que desprezam as coisas santas (Dn. 5:30).

-Capítulo seis:

Fica revelado como os sistemas governamentais dos homens, sempre, condenarão a morte (são os martírios – Ap. 6:11), todos os que ousarem andarem na presença e direção de Deus.

-Capítulo sete:

Novamente temos a presença do n.º 4, que prefigura os pontos cardeais, conotando a ação sobre todo o globo terrestre; todavia, eles surgem do MAR (povos sem direção/política); e no mar temos ondas (política).

Novamente os animais são: Babilônia (Leão); Pérsia (Urso); Grécia (Leopardo), e o quarto, que é Roma, que não se representa por um animal único, visto que estará espalhado por todas as nações.

Este "animal" (Roma), possui dez pontas, que representam 10 (dez) nações, a semelhança dos dedos da estátua. Do meio desta unificação (10 pontas), sairá a ponta que fala grandiosamente e profere blasfêmias; este é o Anticristo, com aparência de CORDEIRO (igreja Romana), mas fala como o dragão (Ap. 13:11). Conforme os versos 9-14, neste mesmo tempo do reino Satânico, Cristo Jesus julgará a besta (verso 11), e estabelecerá o Milênio (v.14), conforme Ap. 20:1-4. Aqui também se cumprem as palavras de Jesus, ao dizer: Me convém andar hoje e amanhã (dois mil anos), e no terceiro dia (terceiro milênio), dou consumado (missão cumprida sobre a terra) (Lc. 13:22).

No v.23, fica entendido que o quarto reino não sofre derrota, senão pela vinda do próprio Jesus, mas diz que DEVORARÁ (ou seja tributará) TODA TERRA (se dissolveu entre as nações).

O modelo político de Roma está em todas as nações. Todo segmento democrático ou plataforma de senado, é Hoje, ROMA.

Por isso existe um livro cujo título é: "Como a Democracia elegerá o Anticristo". Tudo se confirma no v.23 que diz: fará em PEDAÇOS, ou seja: a DIVIDIRÁ em governos.

Um homem no presídio, apenas com uma bíblia na mão, que escreve tais coisas; deveria ter tido um pouco mais de respeito; Mas quem planta, colhe.

-Capítulo oito:

Esta visão não esta em cronologia.

O carneiro, que tem dois reinos unificados (chifres: Média e Persa), virá a ser somente Pérsia, atual Irã (urso); e o Bode, que aqui, representa a Grécia, vem com um mover espiritual (sem tocar no chão).

Esta visão antecede o capítulo sete, que trata a Grécia como Leopardo, isto porque somente após a divisão do Reino em quatro, e o destaque de um destes, será mudada a simbologia para Leopardo, o animal da Sedução (verso 8)..

De uma das pontas (reino), outra se destaca (o espírito da sensualidade, do ventre e coxas da estátua); a qual blasfemará contra Deus, e tudo o que for santo (versos 9-12).

Este império, Grécia, Leopardo, trará a asa da abominação, no mover da homossexualidade, por isso na besta (Governo Mundial), Leopardo estará presente (Ap. 13:2).

No fim dos tempos, isto é, em nossos dias, isto se cumprirá (v.17), e ainda no tempo da IRA, ou seja: na grande tribulação (Dn 12:11), o dia da vingança (Is. 61:2; Sf. 2:13).

Tudo isto se dará em meio a prolonga da guerra (Dn 10:1), ora iniciada em 24 de fevereiro de 2022, no mesmo dia da prisão do Grande Elias (Ml. 4:5), não confundir com João 1:21.

Em Daniel 10:4, temos o sinal do dia 24 do primeiro mês; o primeiro mês judaico corresponde, ou engloba, o nosso janeiro e fevereiro juntos; ou isto é uma coincidência sem precedentes, ou estamos falando de uma grande revelação escondida para somente os sábios.

Com inconfundível e absoluta certeza, o retorno de Jesus Cristo se dará em meio a terceira guerra mundial, durante o cerco de Jerusalém; sobre o monte das oliveiras, para em fim, livrar uma ninharia de judeus do extermínio total, neste que será o SEGUNDO HOLOCAUSTO JUDAICO, mil vezes pior que o primeiro, confira: Zc 14: 1-4; Lc. 21:20; Mt. 24:21). Segundo Isaias 13 e 24, Deus matará tangente nesta segunda vinda, que esvaziará a terra, fazendo que um homem seja mais precioso que o ouro de OFIR (muito raro). Do próprio Israel (aquele que contende com Deus), sobrarão muito pouco, (Amós 3:12; o resto, Sf. 2:7), digo: (Sof. 2:4). A expressão "prevaricadores (traidor da justiça), refere sempre aos judeus (v.23). Quando o mal dominar por completo, somente então (v.24), após o arrebatamento, será chegada a nossa hora com o nosso Rei, veja (v.25; Atos 1:11).

-CAPÍTULO NOVE:

Setenta semanas, significam 490 anos, quando Cristo Jesus fará uma restauração em Israel (Mt. 18:22), mas não sem primeiro, na mesma moeda e tempo, realizar sua vingança sobre os prevaricadores (Gn. 4:24); ou seja: O TEMPO DA RESTAURAÇÃO DE ISRAEL É PRECEDIDO DA SUA VINGANÇA, POIS A QUEM MUITO É DADO, MUITO SERÁ COBRADO.

Dessas 70 semanas, 69 já se cumpriram, quando o Messias foi tirado (v. 25, 26); a semana (sete anos) que falta, será o reinado do Anticristo. Ungir o Santo dos santos, significa o início do ministério de Jesus como Rei sobre a terra (Milênio), ungido pelo próprio Pai (Salmo 2, e Salmo 110).

O povo que destruiu a cidade e o santuário, conforme a profecia de Jesus (Mt. 24:2) foi Roma nos, 70 d.C. (v.26), e o príncipe que há de vir se refere ao Anticristo, cujo espírito, João, acertadamente, disse que já estava no mundo (1 Jo 4:3), pois tratava-se de Roma.

Logo, este príncipe tão execrável e temido, ansioso por almas e sangue, quem diria, já tem o seu sistema governamental como o mais aclamado e desejado no mundo, quase por completo. Que ironia, para homens que por si só, pensam que sabem escolher o melhor; são cegos guiando outros cegos. O Anticristo virá da democracia, isto quer dizer: o próprio povo o elegerá.

A democracia é o modelo romano espalhado por todo o mundo (Dn. 7:23), expresso na Besta, que reinará sobre todos (Apoc. 13:1-3); onde, MAR representa povos, sem objetivos como as ondas (política). Detalhe: Dn. 10:1, vindo a ser a guerra da Ucrânia, vai demorar e os especialistas dizem: "está longe de acabar". O cap. 10 é específico sobre o povo judeu, após o arrebatamento, o povo de Daniel (v.14); e está no verso 14, porque aponta para os dias de hoje, cuja dispensação em vigor, chamada hora da restauração da igreja, eu esta caída, é representada pelo número 14.

-Capítulo 11: Aqui alguns eventos são repetidos, mas aparece o envolvimento do Egito, país de maioria muçulmana, os quais odeiam judeus, e estarão envolvidos na guerra. Novamente no v.14, mostra o massacre dos prevaricadores (judeus). No v.16 temos a invasão e destruição de Jerusalém.

No verso 37, pode tratar-se da reverência das igrejas (mulheres).

No verso 41, fala de Moabe e Amom, descendentes do justo Ló (Gn. 19:37,38). No V.45, o local especificado é Megido, o VALE DO ARMAGEDOM.

-No capítulo 12

No verso 1, cita a Grande Tribulação (Mt. 24:21). No verso 7, a expressão: tempo, tempos e metade de um tempo, significa três anos e meio, isto é, metade do reinado do Anticristo, que conforme Apoc. 6, começa com falsa PAZ (cavalo branco), precedido das destruições. Este tempo porém sofreu abreviações, e já não sabemos quanto durará, talvez, dois anos ou menos.

-No verso 11, pode alusionar aos inúteis sacrifícios judaicos, trazidos de volta, mas cancelados pelo Anticristo.

OBS: Lembrai-vos da PROFECIA (Dayana).

- Das 7 cartas de Apocalipse, apenas duas igrejas, Esmirna e Filadélfia, não sofrem repreensão alguma; mas o que há de comum a estes dois Ministérios que não necessitam de correções, é o fato de que ambos possuem em comum, uma demanda acirrada com os judeus; levando Deus a proferi-los como Sinagoga de Satanás; E como em Ap. 3:10 é feito a alusão ao arrebatamento, logo, compreendemos que, a última guerra da Igreja, verdadeira, será contra os judeus, que no Milênio, se prostrarão aos nossos pés 3:9.

- Israel: aquele que Contende com Deus (Gn. 32:28). THL